



1 **ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA**
2 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**
3

4 Aos nove dias do mês de maio de dois mil e quatorze, foi realizada, na sala de reuniões
5 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UENF, às 14 horas, a centésima
6 décima terceira reunião do Conselho Curador da Universidade Estadual do Norte
7 Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes conselheiros: Prof.
8 Edson Corrêa da Silva – Vice-Reitor da UENF, que presidiu a reunião; Sr. Maurício Falcão
9 Aguiar – representante dos servidores técnico administrativos da UENF (indicação do
10 CONSUNI); Prof. Arnaldo Rocha Façanha – representante do corpo docente da UENF
11 (indicação do CONSUNI); Dr^a Cristina Lúcia de Barros Vianna – representante da
12 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (indicação do Governo do Estado); Dr.
13 Paulo Sérgio Braga Tafner – representante da Secretaria de Estado de Fazenda
14 (indicação do Governo do Estado). Tratou-se da seguinte pauta: **1 – Aprovação da ata**
15 **da 112^a reunião; 2 – Informes; 3 – Conjuntura atual da UENF; 4 - Assuntos diversos.**

16 Compareceram, como convidados, o Prof. Rodrigo da Costa Caetano, Secretário Geral da
17 UENF, o Sr. Detony José Calenzani Petri, representante suplente dos servidores técnico
18 administrativos da UENF no Conselho Curador, e o Sr. Antonio Constantino de Campos,
19 Diretor Geral de Administração da UENF. Dando início à reunião, o **Prof. Edson Corrêa**
20 agradeceu a presença de todos. Informou que o Reitor encontrava-se participando do
21 Fórum de Reitores, organizado pela Associação Brasileira de Reitores das Universidades
22 Estaduais e Municipais (ABRUEM), e que o conselheiro Dr. Roberto Boclin havia
23 informado que não poderia comparecer devido a problemas de saúde na família.
24 Passando ao **item 1** da pauta, o **Prof. Edson Corrêa** colocou em apreciação a Ata da
25 112^a reunião, sendo aprovada por unanimidade, inseridas as sugestões apresentadas.
26 Passando ao **Item 2** da pauta, o **Prof. Rodrigo Caetano** informou que o Reitor solicitou



27 que fosse inserido no Relatório de Gestão 2013, além de novas imagens, o demonstrativo
28 de execução orçamentária e o demonstrativo de débitos oriundos de ações judiciais. O
29 **Prof. Edson Corrêa** colocou em apreciação as inserções no Relatório de Gestão 2013,
30 solicitadas pelo Reitor, sendo aprovadas por unanimidade. O **Prof. Edson Corrêa**
31 informou que a UENF recebera o presidente da FAPERJ, Dr. Ruy Garcia Marques, que
32 participara de banca de tese de Doutorado e participara de inauguração do 2º andar do
33 prédio que abriga o Setor de Experimentação Animal. Disse que no Setor de
34 Experimentação Animal há trabalho realizado com pesquisadores de outras instituições,
35 como UFRJ, por exemplo. Disse que a política adotada pelo Governo com a FAPERJ, em
36 termos de recursos, é muito importante e a FAPERJ cria editais relacionados a políticas
37 públicas. Passando ao **item 3** da pauta, o **Prof. Edson Corrêa** disse que a UENF está
38 nos momentos finais de negociação salarial das categorias de docentes e de técnicos
39 administrativos. Disse que temos mantido contato com a SECT e SEPLAG. Informou que
40 a proposta para os docentes deve ficar em torno de 35%, equiparando com a UERJ.
41 Disse, em relação aos técnicos administrativos, que ainda estamos aguardando a
42 apresentação da proposta pelo Governo. Disse que após reuniões técnicas, com a
43 participação do nosso Chefe de Gabinete, ficamos na expectativa de uma proposta
44 melhorada em relação à que foi discutida na referida reunião, com, provavelmente, uma
45 definição na próxima segunda-feira. Disse que o impasse é em relação ao Governo não
46 querer encaminhar proposta à ALERJ durante a greve. Disse que ocorreu reunião no Rio
47 de Janeiro com participação de representação dos servidores e de dois Diretores de
48 Centro, para esclarecermos as posições. Disse que com a especificação das propostas,
49 por parte do Governo, poderíamos apresentá-las à comunidade e negociar o fim da greve
50 para que o Governo encaminhe as propostas para a ALERJ. Disse que precisamos de
51 uma posição definitiva por parte do Governo em relação à proposta para os técnicos



52 administrativos, até porque o prazo é exíguo. A **Drª Cristina Vianna** disse que o Governo
53 não encaminhará as propostas se os servidores não encerrarem a greve. Disse que é
54 importante a Reitoria considerar a posição emitida por setores do Governo, onde são
55 analisadas as demandas apresentadas. O **Prof. Arnaldo Façanha** disse que a situação
56 não mudou, sendo um momento forte, devido às duas greves anteriores sem sucesso.
57 Disse que a maioria deseja sair da greve com uma tabela com ganho real, mas a minoria
58 ruidosa cita contatos paralelos. Disse que a maioria é pacífica, mas não estamos
59 percebendo motivação para que haja número suficiente para sair da greve. O **Sr.**
60 **Maurício Falcão** disse que em nenhum outro momento de greve presenciou participação
61 grande dos técnicos administrativos como atualmente e isso se deve à insatisfação. Disse
62 que recebendo uma proposta a maioria terá a intenção de avaliá-la, mas ainda não
63 recebemos proposta. O **Sr. Maurício Falcão** solicitou ao Conselho que o seu suplente,
64 Sr. Detony Petri, pudesse se pronunciar. A solicitação foi aprovada pelo Conselho. O **Sr.**
65 **Detony Petri** disse que o pensamento é o que já foi colocado pelo Sr. Maurício Falcão,
66 pelo Prof. Arnaldo Façanha e pelo Vice-Reitor. Disse que houve aprovação em 2011 pelo
67 Conselho Universitário de demanda dos técnicos administrativos, para correção de
68 distorção existente na tabela salarial. Disse que o processo foi devolvido pela SEPLAG
69 com a informação que o que constava no cabeçalho da proposta não se materializava na
70 tabela proposta e, com isso, foram feitos ajustes. Disse que são demandas importantes
71 para os técnicos. Disse que a posição do Governo é de parar a greve para negociar, mas
72 os técnicos ainda não vislumbram que seria resolvido. Disse que estiveram com o
73 Governador recentemente e que o mesmo entendeu a nossa posição e que o Secretário
74 de Ciência e Tecnologia disse que seria apresentada proposta à Reitoria, mas o impacto
75 financeiro informado por ele, de aproximadamente 5 milhões de reais, não nos atenderá.
76 Disse que foi colocado para o Governador que com os valores apresentados ficaremos



77 defasados em relação à UERJ, tendo ele ficado sensibilizado e estudaria a questão. A **Drª**
78 **Cristina Vianna** perguntou o que o Reitor pretende fazer caso não seja apresentada
79 proposta devido à continuidade da greve. O **Prof. Arnoldo Façanha** respondeu que a
80 crise vai se aprofundar, possivelmente com o julgamento da greve e a tendência é de que
81 com o tempo o movimento termine. O **Sr. Maurício Falcão** disse que uma frustração para
82 os técnicos administrativos será ruim demais para a instituição, mesmo se sairmos da
83 greve. O **Dr. Paulo Tafner** disse que na última reunião do Conselho Curador o Reitor
84 estava preocupado. Disse que ajudou o Prof. Rodrigo Caetano apresentando-o na
85 SEPLAG. Tem procurado ajudar a UENF na liberação de pagamentos de PD's. Disse que
86 na segunda-feira haverá reunião da COAP, comissão liderada pela SEPLAG, que
87 analisará várias propostas a serem encaminhadas à ALERJ. Disse que no caso da UENF,
88 a greve deve ser um fator que dificultará quando da análise pela comissão. Disse que o
89 Secretário de Planejamento é duro nas negociações e jamais apresentará proposta de
90 reajuste para categoria em greve. Informou que o Secretário de Fazenda deverá dar apoio
91 ao Secretário de Planejamento no que se refere ao encaminhamento de propostas de
92 reajustes salariais somente com o fim da greve. Considerou que os servidores deveriam
93 terminar a greve, aceitar as propostas e depois continuar negociando. O **Prof. Edson**
94 **Corrêa** disse que a UENF está aguardando o encaminhamento da posição final do
95 Governo para analisarmos. Disse que estamos atentos às diversas questões. O **Sr.**
96 **Antonio Constantino** disse que reconhece o esforço dos conselheiros junto às
97 Secretarias de Estado, sendo defensores da UENF. Disse que já ganhou greves em
98 situações piores e já perdeu outras. Disse que há outros fatores, além dos aqui
99 colocados, como questões político-partidárias e questões de estudantes. Considerou que
100 a Reitoria deve mediar a greve e que precisamos ter um referencial. O **Sr. Detony Petry**
101 disse, em relação ao movimento dos técnicos administrativos, que reconhecemos que não



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

102 causamos impacto na mídia do Rio de Janeiro, mas não nos envolvemos em questões
103 político-partidárias. Disse que enxerga que os conselheiros são a porta de diálogo da
104 UENF com o Governo e solicitou sensibilização para com a nossa questão. O **Prof.**
105 **Arnoldo Façanha** disse que é preciso voltar às atividades com algum ganho e espera
106 que tenhamos força para resolver na terça-feira. Solicitou que o Governo entenda que é
107 preciso fortalecer as pessoas que se empenham pela instituição. Disse que os salários
108 congelados farão com que haja perda considerável de nosso *staff*. O **Prof. Edson Corrêa**
109 disse que aguardamos que na próxima segunda-feira tenhamos posição do Governo para
110 que possamos resolver essa questão. Nada mais havendo a tratar, o **Prof. Edson Corrêa**
111 agradeceu a todos e encerrou a reunião às 15 horas e 30 minutos.

112

113

114

115

116

Prof. Edson Corrêa da Silva
Vice-Reitor

117

118

Cristina Lucia de Barros Vianna
Representante da SEPLAG

119

120

Paulo Sérgio Braga Tafner
Representante da SEFAZ

121

122

Prof. Arnaldo Rocha Façanha
Representante do corpo Docente

123

124

Maurício Falcão Aguiar
Representante do corpo Técnico-Administrativo

125

126

127

Carlos André Pereira Baptista
Secretário ad hoc